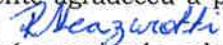


1 **296ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.** Ata. Aos vinte e um dias do
2 mês de novembro de dois mil e dezessete, às dez horas, reúne-se o Conselho Técnico-Administrativo da
3 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob a Presidência do Senhor
4 Vice-Diretor, em exercício, Professor Doutor Rui Alberto Ferriani, com o comparecimento dos seguintes
5 conselheiros: Klaus Hartmann Hartfelder, Claudio Henrique Barbieri, Roberto do Nascimento Silva, José
6 Sebastião dos Santos, Jorge Elias Junior, Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia, Aguinaldo Luiz Simões,
7 Amaury Lelis Dal Fabbro, José Alexandre de Souza Crippa, Miguel Angelo Hyppolito, Edson Garcia
8 Soares, Mariana Kiomy Osako e Luciana Gonçalves de Aguiar Campanini. Justificaram as ausências a
9 Sra. Diretora e as Conselheiras Silvana Maria Quintana e Ana Claudia Mirandola Barbosa Reis.
10 Secretariou a Sessão a Senhora Renata Ap. Terra Cazarotti, Assistente Técnico Acadêmico da Faculdade.
11 Constatada a existência de quórum, inicia-se a Sessão. Com a ausência da Senhora Diretora, o
12 Conselheiro Claudio Henrique Barbieri foi convidado pelo senhor Presidente para compor a mesa, o que
13 foi aceito de imediato. – **1. EXPEDIENTE - 1.1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA 295ª SESSÃO**
14 **ORDINÁRIA. Senhor Presidente:** “Coloco em discussão a Ata da 295ª Sessão Ordinária. Não havendo
15 manifestação, está em votação”. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado – Sim: 08 (oito);
16 Abstenções: 04 (quatro). Total: 12 (doze). **1.2. COMUNICAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE: a)** Com
17 imenso pesar que a Diretoria desta Faculdade comunica os falecimentos dos Professores Doutores: Heni
18 Sauaia, Professor Aposentado do Antigo Departamento de Morfologia, ocorrido no último dia 09 de
19 outubro e José Antonio Aparecido de Oliveira, Professor Titular, aposentado, do Departamento de
20 Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, ocorrido no dia 06 de novembro de
21 2017. Solicito 1 minuto de silêncio. **b)** Foi publicado no Diário Oficial do Estado, do último dia 14 de
22 novembro, a nomeação feita pelo Governador do Estado, Geraldo Alckmin, dos Professores Doutores
23 Vahan Agopyan e Antonio Carlos Hernandez, respectivamente, como Reitor e Vice-Reitor da USP. **c)**
24 Almoço na Reitoria com Chefes de Departamento no próximo dia 06 de dezembro. **d)** O encerramento do
25 Exercício Financeiro de 2018 será realizado em duas etapas: 1) Tesouro/Orçamento e Receita Própria até
26 23/11/2017 às 18hs. 2) Recursos vinculados Federais (Convênios) até 04/12/2017 às 18h00. A abertura
27 do orçamento de 2018, prevista para o dia 09/01/2018. É importante salientar que os plantões e
28 assessoria do HC também sofrem esse congelamento, então num esforço da Diretoria, por meio de sua
29 Assistente Financeira, a Sra. Regina, juntamente com o Professor Maciel, conseguimos adiantar a folha
30 de dezembro, e ontem ela foi vinculada a de novembro e inclusive foi feita uma estimativa para isso não
31 perder, e isso se fecha na quarta-feira. Normalmente, e fiquem já esclarecidos, que a de janeiro costuma
32 dar uma atrasada, dia nove é quando abre. Esse ano iremos receber a de novembro em dezembro e a de
33 dezembro após o dia nove de janeiro. Importante que vocês avisem seus docentes porque isso costuma
34 gerar alguma turbulência pelos corredores. **1.3. PALAVRA AOS SENHORES CONSELHEIROS:**
35 **Conselheiro Wilson Araújo da Silva Junior:** “Eu só gostaria de agradecer a votação que tive para
36 representar a categoria de Professores Associados no CTA”. **Senhor Presidente:** “A Diretoria lhe deseja
37 um bom mandato, o senhor que já foi presente como chefe e agora como representante de categoria. Eu e
38 a Professora Margaret temos conversado sobre a capilarização de informações porque vocês como chefes,
39 muitas informações são dadas nos colegiados e tem muito docente que está na ponta que não tem acesso
40 a informação, as pessoas às vezes ficam alheias com muita coisa que está acontecendo, e eu chamo a
41 atenção para comunicarem em seus conselhos as informações dadas nos colegiados para que saibam o
42 que está acontecendo, pois as vezes eles sentem-se pouco engajados, pouco motivados”. **Conselheiro**
43 **Miguel Angelo Hyppolito:** “Sobre o falecimento do Professor José Antonio, reforço sua importância junto
44 ao departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço e também para o
45 curso de fonoaudiologia, o qual ele muito se empenhou para sua criação na FMRP”. **Senhor Presidente:**
46 “Sem mais manifestações, vamos então à Ordem do Dia”. **ORDEM DO DIA - 1.1. CONCURSO DE**
47 **TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE,** junto ao
48 Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento - Área de Neurologia. Candidata: **CLÁUDIA**
49 **FERREIRA DA ROSA SOBREIRA. Homologação do Relatório Final elaborado pela Comissão**
50 **Julgadora.** Parecer da Comissão de Corpo Docente. **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações,
51 está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 10 (dez), Abstenções: 02
52 (duas). Total de votantes: 12 (doze). **1.2. SOLICITAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE REGIME DE**
53 **TRABALHO APRESENTADA PELO PROFESSOR DOUTOR FABRÍCIO FOGAGNOLO, PROFESSOR**
54 **DOUTOR DO DEPARTAMENTO DE BIOMECÂNICA, MEDICINA E REABILITAÇÃO DO APARELHO**
55 **LOCOTOR, DO RDIDP PARA O RTC.** Parecer da Comissão de Corpo Docente. **Conselheiro Jorge Elias**
56 **Junior:** “Esse é um pedido do Professor Fabrício que foi aprovado no Departamento e foi discutido na
57 CCD, estando muito bem esclarecido, sendo uma questão de ordem financeira. Não vimos ali nenhum
58 motivo para que a solicitação não fosse aprovada pela CCD, considerando o plano de atividades
59 apresentado. O único comentário que eu faria é que, talvez, não especificamente do Professor Fabrício, de
60 um modo geral essa parece ser uma tendência sobre esse assunto. Houve recentemente uma discussão
61 sobre o convênio com Barretos e o caso aqui, apesar de não ter ligação direta com a situação, mostra que
62 estamos em um período da Faculdade onde está ficando cada vez mais difícil segurar as pessoas na
63 carreira. Sempre foi difícil, mas agora parece haver um recrudescimento de uma crise e temos que nos
64 debruçar nisso; embora Barretos esteja dentro dessa discussão, não é o foco principal nessa situação.
65 Mas voltando ao Professor Fabrício, estamos de acordo; foi aprovado por unanimidade na CCD”.
66 **Conselheiro Conselheiro Claudio Henrique Barbieri:** “O problema do Professor Fabrício seria ‘ou é isso
67 ou não é nada’. Não estou pressionando ninguém votar a favor, mas a verdade é essa. Fabrício foi uma
68 excelente aquisição, depois de doze anos de espera para ser docente e ele é um digno herdeiro do
69 pensamento do Prof. Paccola, do Prof. Kfuri; o Prof. Kfuri almejou ser igual ao Cleber Paccola e o Prof.
70 Fabrício almejou ser como o Prof. Kfuri, e o é em termos profissionais, de investigação, etc. Só que ele
71 estava bem estabelecido na cidade enquanto era médico-assistente do HC e tinha a vida equilibrada.

1 Quando ele veio para a FMRP ele não conseguiu trazer a clínica que tinha fora; o Prof. Kfuri conseguiu
2 fazer isso e, então, ele tinha a complementação nos ganhos dele na Clínica Civil. O Prof. Fabrício não
3 conseguiu fazer isso e ele tem problemas familiares sérios, ele precisa ter dinheiro para pagar as despesas
4 geradas em casa. Ele ficou muito angustiado por essa situação toda, de ter que sair. Ele reiterou varias
5 vezes pra mim que continuaria a fazer tudo o que ele faz, em termos de assistência no hospital, de ensino,
6 de graduação, pesquisa, etc. Infelizmente a realidade é essa, está ficando muito difícil. Outra coisa que
7 também contribuiu para esse pedido dele foi o fato que ele não conseguiu trazer, para contagem do tempo
8 de aposentadoria dele, o tempo em que ele foi médico assistente do HC. Com isso, ele cairia na
9 aposentadoria integral, mas sem isso ele caiu na aposentadoria pelo teto. Assim, ele ficou na
10 possibilidade de ou sair em turno completo ou pedir demissão. Infelizmente essa é uma tendência e que
11 deve acontecer de novo no meu departamento. Não sei dizer quando, mas é possível, pois acho que há
12 outros pensando nessa possibilidade. Analisando a proposta do Prof. Fabrício, é possível que não haja
13 prejuízo sério para o que ele tem desenvolvido no Departamento, mas isso é questão de tempo. Por fim,
14 adianto que minha posição é pelo voto favorável”. **Senhor Presidente:** “Sobre o que o Professor Jorge
15 comentou, a Diretoria já discutiu com a CCD e com os chefes de departamento a respeito de Barretos.
16 Temos plena consciência que estamos em um momento um pouco mais complicado, vocês estão vendo
17 alguns pedidos de assessorias, pedidos eventuais de aposentadorias de docentes que ainda teriam um
18 tempo de atividade, pedido de mudança de regime e isso não passa despercebido, inclusive os próprios
19 alunos já levantaram essa questão, e até aventaram a possibilidade de começar a se discutir mudanças
20 de regimes de trabalho, porque parece que o modelo atual não está atendendo às diversas demandas.
21 Essa é uma discussão muito mais complexa e ampla porque não depende de uma solução FMRP. A
22 solução FMRP passa por melhorar as nossas condições de trabalho. A Clínica Civil é uma tentativa no
23 sentido de aumentar a aderência dos docentes aqui dentro, ela em alguns casos é bem sucedida e em
24 outros não mas nós estamos preocupados porque a questão salarial e a questão do regime de trabalho
25 não está diretamente sob nosso controle, mas as condições de trabalho passam por essa discussão, por
26 mais que a questão salarial seja importante, a questão de satisfação no trabalho também passa por nossa
27 preocupação e é a nossa meta tentar melhorar essas condições. Obviamente o pedido do docente é
28 regimental, tem aprovação do departamento com essas considerações e a CCD deu esse parecer favorável,
29 mas o contexto geral não deve ser minimizado **Conselheiro José Sebastião do Santos:** “Em relação à
30 solicitação eu não tenho nada a questionar, pois é um direito que lhe cabe. A questão que o Professor Rui
31 destacou já tem sido objeto de discussões informais entre nós e acho que a Universidade e a Unidade não
32 conseguem entender a diversidade de atuação dos seus diferentes docentes. Eu poderia dizer que parece
33 um pouco arrogante alguém dizer que não consegue viver com os vencimentos pagos pela Universidade se
34 eu e outros que aqui permanecemos conseguimos. Todavia, não podemos ignorar as forças do mercado, os
35 valores da sociedade, a remuneração diferenciada do professor de área aplicada. A diferenciação do
36 especialista da área aplicada não recebe apoio das agências de fomento, mais direcionado às atividades
37 nos laboratórios de ciências básicas. Eu fui com recurso próprio obter diferenciação profissional porque
38 os estudantes quando passam pela cirurgia querem ter contato com professores que atuam. Outra
39 questão é o risco pessoal e profissional do exercício da profissão médica. No nosso caso pode ser de forma
40 direta ou indireta, mediante supervisão/orientação. Alguns de nós somos processados junto ao Conselho
41 Regional de Medicina ou Judiciário e temos que arcar com as despesas. Eu vejo no sistema de informação
42 do HCFMRP-USP, o nosso nome inserido numa série de casos clínicos que orientamos a investigação e o
43 tratamento que podem cursar com eventos adversos e os custos não são tangíveis, mas existem: então há
44 o risco pessoal e profissional. Nós já passamos da fase da dificuldade em compreender porque atividade
45 simultânea é essencial para os docentes da área aplicada enquanto que na ciência básica é opcional. Por
46 outro lado, na área aplicada, não podemos igualar o envolvimento nas atividades profissionais. A
47 assessoria no Hospital das Clínicas, por exemplo, tem que ser igual para atividades desiguais? Eu vejo
48 docentes que recebem assessoria e não fazem nada no Hospital das Clínicas, pois trabalham basicamente
49 com ciência básica. Assim, essas solicitações precisam servir de alerta para a Faculdade de Medicina,
50 cuja finalidade também é profissionalizante. Estou agora na organização do curso de medicina da USP em
51 Bauru e temos cinco vagas abertas para tempo integral e até agora não há candidatos inscritos. Eu digo
52 que acho ótimo, porque um médico que se preparou por cerca de 15 anos e opta por ser professor na área
53 profissionalizante com os vencimentos iniciais da carreira e o regime de aposentadoria vigente precisa ser
54 muito bem avaliado nas suas motivações. O atual Reitor, Prof. Zago, tentou superar essa questão por
55 meio da introdução da jornada de 40 horas, mas fomos vencidos. Muitos diziam que as pessoas iriam
56 burlar o regime de trabalho, mas temos que admitir que há docentes em tempo integral que não burlam
57 fisicamente, mas burlam a função. No momento, o problema é a busca dos docentes pela Fundação
58 Hospitalar de Barretos e o interesse dos docentes, vai além da remuneração, há o ambiente favorável ao
59 desenvolvimento profissionalizante e isso atrai sem dúvida o professor que quer se manter como liderança
60 na sua área de atuação. Assim, o que fazemos no HCFMRP-USP comporta diferentes padrões de
61 investimento institucional e remuneração, há riscos, há complicações e podemos ser chamados a
62 qualquer hora: você operou uma pessoa e se te chamarem você tem que ir, a não ser que você seja um
63 médico negligente, você é obrigado a ficar à disposição ou organizar grupo de trabalho para dar conta dos
64 riscos. Então primeiro foi a assessoria no HC, que contemplou parte dessas diferenças de inserção, depois
65 vem a clínica civil, que para nós serve mais como uma segunda opinião, pois quando apresentamos as
66 opções terapêuticas, temos que ser honestos e dizer que há alternativas mais contemporâneas nos
67 Hospitais com maior densidade tecnológica como o Sirio-Libanês ou Albert Einstein, o que inclusive
68 compromete a nossa pesquisa aplicada. Há uma dificuldade de obter atualização tecnológica nos
69 hospitais da administração direta nas autarquias e com as organizações sociais também não temos muita
70 segurança de continuidade. O Professor Rui sabe disso, daqui a pouco vamos enfrentar concorrência, e a
71 Secretaria de Estado da Saúde tem dificuldade em lidar com os Hospitais que fazem ensino e pesquisa.

1 Então eu acho que precisamos aperfeiçoar ou arrumar mecanismos para manter os professores com
2 liderança profissional no tempo integral e o mesmo fenômeno parece ocorrer também com as lideranças
3 científicas. Então, Professor Rui, acho que foi bem lembrado, essa crise vai se acentuar e nós
4 precisaremos fazer o que fizemos há cerca de anos atrás, pensar em novas alternativas”. **Conselheiro**
5 **José Alexandre de Souza Crippa**; “Eu gostaria só de endossar o que foi dito pelos Professores Jorge,
6 Rui e José Sebastião. Acho que é um momento urgente dessa discussão, talvez nossos colegas da área
7 básica não estejam mais claramente cientes, pois temos essas discussões nas reuniões do Conselho
8 Deliberativo do HC. Eu imagino que provavelmente vão chegar muito mais pedidos e verificamos que o
9 atual momento que passamos terá reflexo na entrada, tendo concurso onde, dependendo da área, se tiver
10 um candidato inscrito já será motivo para comemorar. Esse cenário é diverso da área básica, como
11 exemplo haverá um concurso na farmacologia com dezoito ou vinte candidatos agora. Ou seja, na entrada
12 um docente me questionou o fato de ganhar sete mil e quinhentos reais líquidos, com filho pequeno, no
13 momento que mais precisa, não tem como fazer o concurso. No meio, porque hoje vivemos um teto e
14 quem chegar lá com vinte anos de docência para receber a sexta parte, vai chegar num ponto em que não
15 vai ganhar mais do que quinze mil reais líquidos. E no final, porque já não terá aposentadoria integral.
16 Além disso, no atual sistema se a pessoa falecer, a esposa não tem direito à aposentadoria. No meu caso,
17 o regime já é aquele intermediário, com 80%, mas quem entrou agora e acontecer algo a esposa não terá a
18 aposentadoria, é o tempo de contribuição. Então eu estou muito preocupado não só com as eventuais
19 pessoas que estão sinalizando desligamento, mas também lideranças em termos de ensino e prática
20 clínica que estão já dizendo que não vão dar conta, que já pensam em outras alternativas, comentam de
21 convites para ir para São Paulo. Isto pois lá em uma tarde de atendimento conseguiriam ganhar o que
22 ganharia aqui no mês e ainda sobra dinheiro para pagar passagem de avião, entre outros atrativos.
23 Assim, acredito que chegou o momento de sentarem as lideranças, as chefias, e discutir possibilidades de
24 soluções. Eu sei que a direção está muito preocupada e em algumas áreas eu fico ainda mais preocupado,
25 como a Ortopedia, Cirurgia e a Radiologia, que são áreas que no mercado caso a pessoa fique trabalhando
26 apenas um dia na semana, ganhará mais do que o tempo inteiro aqui. Acredito que isso poderá por em
27 jogo a formação dos nossos alunos, pois serão os profissionais mais qualificados que serão atraídos para
28 o mercado. Então essa é minha colocação”. **Senhor Presidente**: “Eu agradeço, mas não passa
29 despercebido o fato de ter bastante candidato hoje na entrada numa carreira básica não significa que
30 não haja uma certa crise na carreira básica também, porque a retenção de valores de alto poder
31 intelectual e profissional é importante também. Já houve dificuldades em tentar recrutar pessoas no
32 exterior para vir para nessas vagas de jovens pesquisadores pois temos pouco a oferecer, independente de
33 ser área aplicada ou básica. Os mecanismos de atração e retenção da Universidade são ainda fracos, o
34 teto salarial está tornando essa retenção bem complicada. Então, a preocupação é generalizada, a postura
35 do Estado em relação a uma instituição pública como a nossa precisa melhorar, favorecendo melhores
36 condições de salário. Independente disso, temos que pensar em soluções domésticas, como as
37 assessórias, mesmo para docentes básicos. Temos que criar mecanismos facilitadores locais para
38 melhorar as condições de remuneração docente e poder atrair e reter pessoas de alto nível intelectual. O
39 momento é sério, como Universidade e como um todo, e é um desafio para o próximo Reitor”. **Conselheiro**
40 **Klaus Hartmann Hartfelder**: “O que estamos discutindo internamente é um problema que todas as
41 Universidades brasileiras enfrentam; existe nas áreas aplicadas e básicas, e é uma discussão antiga,
42 sobre o que você ganha especialmente em questão de dinheiro. Temos que ser claros em relação a isso.
43 Nas áreas aplicadas se tem ganhos além das atividades universitárias, e está certo. Assim, o que estamos
44 discutindo é, qual o modelo de universidade que realmente queremos ter aqui no Brasil. Temos esse
45 problema salarial especialmente nas Universidades Estaduais em São Paulo, definido pelo teto do salário
46 do Governador que não é salário. As federais têm um teto superior a isso. Além disso há a questão do
47 sucateamento das universidades públicas que é algo que deve ser discutido separadamente, e qual o
48 modelo que queremos como Universidade. Nas universidades americanas os docentes ganham salários
49 bem diferenciados um do outro, contratados num sistema de avaliação de mérito sobre a expectativa do
50 que você vai trazer como atrativo para a Universidade, e aí tem grandes diferenças. Aqui no Brasil temos o
51 teto homogêneo de ganhos. A discussão não se dá só na Medicina, e sim, em todas as áreas aplicadas
52 temos o mesmo problema. Então trata-se de uma questão que realmente tem que ser discutida no nível
53 mais alto da Universidade: é o que vai acontecer e porque isso não aconteceu já. Essa é uma questão
54 antiga, não é nada nova. A minha vinda para cá se deu em 1998, pois houve na época uma alteração no
55 plano de aposentadoria no Brasil, e aí tinha muitos docentes que iriam se aposentar e não tinha como
56 realizar novas contratações. Assim, o Governo Brasileiro (pela CAPES) abriu um convênio com o Serviço
57 de Intercâmbio Alemão (DAAD) para atrair docentes por um período de cinco anos. Era uma bolsa e se
58 iria ficar ou não era outra questão. Então agora, como naquela época está se procurando remendas para
59 um sistema que é complicado porque tenta equilibrar os salários entre diferenças de assalariados. É um
60 problema de filosofia universitária que temos que discutir”. **Senhor Presidente**: “Não havendo mais
61 comentários vamos colocar em votação” Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 13
62 (treze), Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 14 (catorze). **02. COMISSÃO DE ATIVIDADES**
63 **UNIVERSITÁRIAS - 2.1. Relatório de Encerramento das Atividades como Professor Sênior, do**
64 **Professor Doutor JOSÉ GERALDO SPEZIALI**, junto ao Programa de Professor Sênior. Parecer da
65 Comissão de Atividades Universitárias. **Senhor Presidente**: “Não havendo manifestações, está em
66 votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 13 (treze), Abstenções: 01 (uma).
67 Total de votantes: 14 (catorze). **2.2. Relatório de Atividades e Solicitação do Departamento de**
68 **Puericultura e Pediatria, para que o Professor Doutor MARCO ANTONIO BARBIERI**, possa renovar
69 sua participação junto ao Programa de Professor Sênior. Parecer da Comissão de Atividades
70 Universitárias. **Senhor Presidente**: “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico
71 obtém-se o seguinte resultado: Sim: 14 (catorze). Total de votantes: 14 (catorze). **2.3. Relatório de**

1 **Atividades e Solicitação do Departamento de Biologia Celular e Molecular e Bioagentes**
2 **Patogênicos, para que o Professor Doutor LEWIS JOEL GREENE**, possa renovar sua participação junto
3 ao Programa de Professor Sênior. Parecer do relator, Professor Doutor Rui Alberto Ferriani. **Senhor**
4 **Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte
5 resultado: Sim: 14 (catorze). Total de votantes: 14 (catorze). A seguir, a Senhor Presidente sugeriu que os
6 itens 3.1 a 3.13 fossem votados em bloco, sem prejuízo de destaques, o que teve a concordância do
7 colegiado: 03 - CREDENCIAMENTOS E RECDENCIAMENTOS NA COMISSÃO ESPECIAL DE REGIMES
8 DE TRABALHO (CERT) - **3.1. CARLA BARBOSA NONINO**, Professora Doutora junto ao Departamento de
9 Clínica Médica. Parecer da Profa. Dra. Marisa Tomoe Hebihara Fukuda para o Conselho de
10 Departamento; **3.2. EDUARDO FERRIOLLI**, Professor Titular junto ao Departamento de Clínica Médica.
11 Parecer do Prof. Dr. Miguel Angelo Hyppolito para o Conselho de Departamento; **3.3. RODRIGO DE**
12 **CARVALHO SANTANA**, Professor Doutor junto ao Departamento de Clínica Médica. Parecer do Prof. Dr.
13 Fernando Belissimo Rodrigues para o Conselho de Departamento; **3.4. CLAUDIA MARIA DE FELÍCIO**,
14 Professora Associada junto ao Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e
15 Pescoço. Parecer da Prof. Dr. José Simon Camelo Junior para o Conselho de Departamento; **3.5. CARLOS**
16 **ALBERTO SCRIDELI**, Professor Associado junto ao Departamento de Puericultura e Pediatria. Parecer da
17 Profa. Dra. Rosana Maria dos Reis para o Conselho de Departamento; **3.6. JOÃO PAULO DIAS DE**
18 **SOUZA**, Professor Titular junto ao Departamento de Medicina Social. Parecer da Prof. Dr. Geraldo Duarte
19 para o Conselho de Departamento; **3.7. ANTONIO CARLOS SHIMANO**, Professor Associado junto ao
20 Departamento de Biomecânica, Reabilitação e Aparelho Locomotor. Parecer da Profa. Dra. Fabiana
21 Cardoso Pereira Valera para o Conselho de Departamento; **3.8. MARIO FRANCISCO PEREIRA**
22 **JURUENA**, Professor Doutor junto ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento.
23 Parecer do Prof. Dr. Antonio Augusto Velasco e Cruz para o Conselho de Departamento; **3.9. JULIO**
24 **CESAR ROSA E SILVA**, Professor Associado junto ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia. Parecer
25 da Profa. Dra. Fabiana Cardoso Pereira Valera para o Conselho de Departamento; **3.10. CAROLINA**
26 **SALES VIEIRA MACEDO**, Professora Associada junto ao Departamento de Clínica Médica. Parecer do
27 Prof. Dr. Amaury Leles Dal Fabbro para o Conselho de Departamento; **3.11. LOURENÇO SBRAGIA**
28 **NETO**, Professor Associado junto ao Departamento de Cirurgia e Anatomia. Parecer da Profa. Dra. Maria
29 de Lourdes Veronese Rodrigues para o Conselho de Departamento; **3.12. OCTAVIO MARQUES PONTES**
30 **NETO**, Professor Doutor junto ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento. Parecer
31 do Prof. Dr. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues para o Conselho de Departamento e
32 **3.13. RITA DE CÁSSIA ALEIXO TOSTES PASSAGLIA**, Professora Titular junto ao Departamento de
33 Farmacologia. Parecer da Profa. Dra. Terezila Machado Coimbra para o Conselho de Departamento.
34 **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o
35 seguinte resultado: Sim: 12 (doze), Abstenções: 02 (duas). Total de votantes: 14 (catorze). Dando
36 continuidade aos trabalhos, a Senhor Presidente sugeriu novamente que os itens 4.1 a 4.4 fossem
37 votados em bloco, sem prejuízo de destaques, o que também teve o aceite do colegiado. **04 -**
38 **RELATÓRIOS DE ATIVIDADES REFERENTES A ESTÁGIO DE EXPERIMENTAÇÃO. - 4.1. JULIO**
39 **CESAR ROSA E SILVA**, Professor Associado do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, apresentação
40 de seu 2º (segundo) Relatório de Atividades. Parecer do Relator, Professor Doutor José Alexandre de
41 Souza Crippa; **4.2. EDUARDO TANAKA MASSUDA**, Professor Doutor do Departamento de Oftalmologia,
42 Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, apresentação de seu 2º (segundo) Relatório de
43 Atividades. Parecer do Relator, Professor Doutor Claudio Henrique Barbieri e **4.3. WALUSA ASSAD**
44 **GONÇALVES FERRI**, Professora Doutora do Departamento de Puericultura e Pediatria, apresentação de
45 seu 2º (segundo) Relatório de Atividades. Parecer do Relator, Professor Doutor Amaury Leles Dal Fabbro;
46 **4.4. ALAN LUIZ ECKELI**, Professor Doutor do Departamento de Neurociências e Ciências do
47 Comportamento, apresentação de seu 1º (primeiro) Relatório de Atividades. Parecer do Relator, Professor
48 Doutor Aguinaldo Luiz Simões. **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo
49 painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 13 (treze), Abstenção: 01 (uma). Total de votantes:
50 14 (catorze). **05 - CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA - 5.1. DANIELA NAKANDAKARI GOIA**, como Professor
51 Contratado, Nível II (Mestre), em RTP, para exercer atividades didáticas junto ao curso de Terapia
52 Ocupacional, do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento. Parecer do relator,
53 Professor Doutor Edson Garcia Soares. **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações, está em
54 votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 13 (treze), Abstenção: 01 (uma). Total
55 de votantes: 14 (catorze). **06 - RELATÓRIO DE AFASTAMENTO - 6.1. ARIANE ZAMARIOLI**, Especialista
56 de Laboratório, Superior, lotada no Departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho
57 Locomotor, no período de 06 a 13 de setembro de 2017, para participação no evento "Annual Meeting of
58 the American Society of Bone and Mineral Research (ASBMR 2017), em Denver, Colorado, USA. Parecer
59 da relatora, Profa. Dra. Virginia Paes Leme Ferriani. **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações,
60 está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 12 (doze), Abstenções: 02
61 (duas). Total de votantes: 14 (catorze). **07 - SOLICITAÇÕES DE AFASTAMENTOS - 7.1. Homologação**
62 **das providências tomadas pela Senhor Presidente, aprovação ad referendum do CTA. DANIELA**
63 **ACCORSI MENDONÇA EICHENBERGER**, Especialista de laboratório, Superior, lotado no Departamento
64 de Fisiologia, de 10 a 16 de novembro de 2017, para participar de Congresso Científico Neuroscience
65 2017, em Washington-DC, EUA. Parecer do relator, Prof. Dr. Roberto do Nascimento Silva. **Senhor**
66 **Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte
67 resultado: Sim: 14 (catorze). Total de votantes: 14 (catorze). **7.2. Homologação das providências**
68 **tomadas pela Senhor Presidente, aprovação ad referendum do CTA. FELIPE JOSÉ**
69 **GAMEIRO**, técnico de informática, técnico, lotado na Assistência Técnica Acadêmica, por um ano a
70 contar de 23 de outubro de 2017, com suspensão de vencimentos e demais vantagens do cargo -
71 **SUSPENSÃO CONTRATUAL - para tratar de interesses particulares. Senhor Presidente:** “Não havendo

1 manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 13 (treze),
2 Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 14 (catorze). **08 - PRORROGAÇÃO DE AFASTAMENTO -**
3 **8.1. JOÃO PAULO DIAS DE SOUZA**, Professor Titular, MS-6, lotado no Departamento de Medicina
4 Social, por 107 (cento e sete) dias, com prejuízo dos vencimentos mas sem prejuízos das demais
5 vantagens do cargo para conclusão de suas atividades junto a Organização Mundial de Saúde, em
6 Genebra, Suíça. Parecer do Prof. Dr. Jorge Elias Junior. **Senhor Presidente:** “Não havendo
7 manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 13 (treze),
8 Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 14 (catorze). **09 - REGISTRO DE SEGUNDA VIA DE DIPLOMA -**
9 **9.1. MONICA ROSSATTI MOLINA**, N° USP 5659709, formada no Curso de Medicina no ano de 2011.
10 Informação da Comissão de Graduação. **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações, está em
11 votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 13 (treze), Abstenção: 01 (uma). Total
12 de votantes: 14 (catorze). **10 - ADMISSÃO DE DOCENTES ASSOCIADA AO PROGRAMA DE JOVEM**
13 **PESQUISADOR DA FAPESP - 10.1. Solicitação apresentada pelo Departamento de Bioquímica e**
14 **Imunologia** para abertura de vaga de 01 (um) Claro Docente. Parecer do Professor Doutor Antonio
15 Carlos dos Santos. **Senhor Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel
16 eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 12 (doze), Abstenções: 02 (duas). Total de votantes: 14
17 (catorze). Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Senhor Presidente agradeceu a presença de
18 todos e deu por encerrada a reunião às 12h20min. Do que para constar, eu  Renata
19 Ap. Terra Cazarotti, Assistente Técnico Acadêmico, lavrei esta Ata, que será examinada pelos Senhores
20 Conselheiros presentes a Sessão em que for discutida e aprovada e por mim assinada.